

Pedras ameaçam vir abaixo com a chuva

Uma vistoria nos pontos críticos será realizada a partir da próxima segunda-feira

Alaís Rigoni

Os órgãos públicos municipais, estaduais e o Corpo de Bombeiros prevêem desabamentos das encostas dos morros devido às fortes chuvas que vêm caindo na região. Eles já estão adotando medidas de prevenção e ainda hoje haverá uma vistoria no Sambão do Povo para definir se o local tem condições de abrigar possíveis vítimas de acidentes desta natureza.

Mas somente a partir de segunda-feira, dia 3, é que representantes da Secretaria Municipal de Obras (Semob) da Prefeitura de Vitória, Corpo de Bombeiros, Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) e Coordenadoria Geral de Defesa Civil do Estado estarão reunidos para fazer uma vistoria técnica

ca dos pontos críticos.

Segundo o prefeito de Vitória, Vítor Buaiz, a vistoria será necessária para que se conheça a situação de cada local considerado de risco: "Caso a equipe comprove que existe risco, a área poderá ser interdita". Os primeiros locais a serem visitados ainda não foram definidos pela equipe, mas o trabalho começa às 13 horas.

SOLUÇÃO

Buaiz informou que o problema das encostas é de difícil solução por falta de recursos financeiros específicos: "O poder público não tem como investir em alguns casos isolados, já que o dinheiro pertence à coletividade".

O prefeito disse que já existem campanhas educativas realizadas junto aos moradores dos morros e

que elas serão intensificadas. Segundo Buaiz, a população deve entender que o morro não é local de moradia, de depósito de lixo e muito menos pode ser desmatado.

"Muitas vezes os próprios moradores são os responsáveis pelo risco que alguns morros oferecem. O grau de educação destas pessoas dificulta a assimilação do perigo", alertou o prefeito.

Para o tenente do Primeiro Grupamento do Corpo de Bombeiros, Paulo Roberto de Moraes, o

trabalho de contenção de pedras feito pela prefeitura é destruído pelos moradores que cavam a terra e constroem barracos nos locais onde houve a contenção de encostas.

O responsável pela Comdec, Sandoval Pedrosa, informou que só o Morro do Alagoano em Vitória está interdito há três meses por causa do risco de desabamento. "Mas as famílias que insistiram em ficar nos locais de risco assinaram um documento assumindo a responsabili-

Morros onde há risco de desabamento

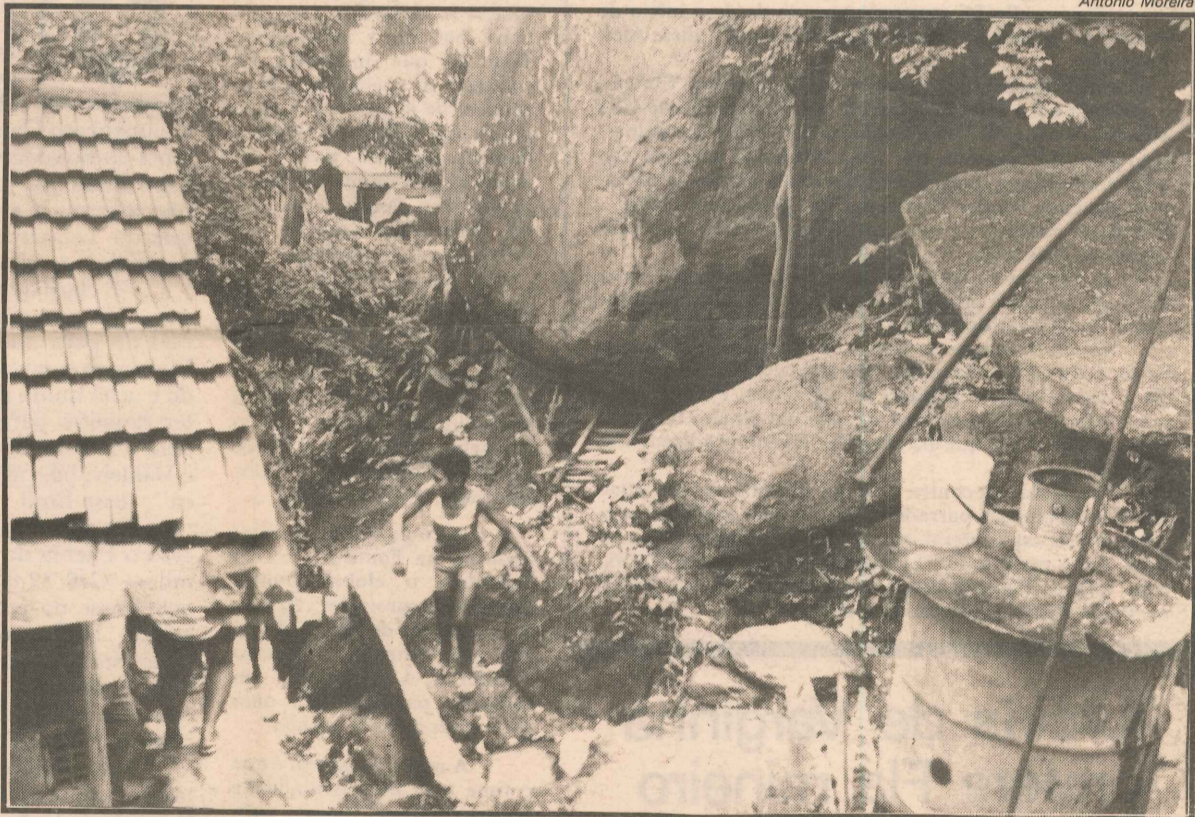
- Morro do Forte São João (*)
- Morro de Santa Helena e Morro São José
- Morro de Bela Vista
- Morro do Moscoso (*)
- Morro Boa Vista
- Morro do Rio Branco (*)
- Morro do Cabral (*)
- Morro Abreu Monjardim
- Morro São Benedito (*)
- Morro do Horto (*)
- Morro do Jaburu (*)
- Morro de Jucutuquara (*)
- Morro Santos Dumont
- Maciço Central
- Morro Jesus de Nazaré
- Morro do Romão (*)
- Morro de Itapernambi
- Morro do Macaco
- Morro de Fradinhos
- Morro da Piedade
- Morro da Fonte Grande
- Morro Joana D'Arc

(*) Pontos onde a Prefeitura de Vitória executa obras de contenção

Fonte: Corpo de Bombeiros

dade sobre qualquer acidente que possa ocorrer", ressaltou.

Antonio Moreira



No Morro do Cruzeiro, em São Torquato, Vila Velha, uma pedra ameaça rolar sobre as casas

Pontos mais perigosos são 22

Vinte e dois morros de Vitória se encontram em situação crítica, segundo avaliação do Corpo de Bombeiros, que hoje conclui um relatório sobre o quadro geral das encostas da cidade. Muitas dessas áreas precisam ser interditas. Ao mesmo tempo, a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV)

vem executando obras de contenção em 12 desses morros.

O secretário Municipal de Obras (Semob), Sílvio Ramos, disse que a população deve ajudar a prefeitura a detectar os locais de risco através de denúncias sobre áreas perigosas. Para Ramos "os acidentes de deslizamento de pedras ou barreiras são

resultado da ocupação indevida dos morros".

Segundo o tenente do Primeiro Grupamento do Corpo de Bombeiros, Paulo Roberto de Moraes, o trabalho de equipe com a PMV, coordenadorias de Defesa Civil, municipal e estadual, é preventivo e "as obras da prefeitura têm evitado muitos acidentes".

Segundo o prefeito de Vitória, Vítor Buaiz, "só este ano a PMV investiu mais de Cr\$ 33 milhões em obras de contenção nos morros, em 29 pontos diferentes". Em outros bairros da Grande Vitória também há áreas de risco de deslizamento de pedras e barreiras.

Em São Torquato, Vi-

la Velha, há ameaça de deslizamento de uma grande pedra no morro do Cruzeiro, que está assustando os moradores. Eles acreditam que se houver deslizamento pelo menos 130 casas serão atingidas. O tenente Moraes confirmou o risco e disse que está se comunicando com a Prefeitura de Vila Velha para tomar providências.